



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA



Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## Incongruência duma política

**T**emos vindo a provar, em vários artigos, que a actual revolta dos negros americanos tem uma das suas origens nos favores e complacências do Governo de Washington para com os negros africanos. Temos vindo a provar, ainda, que

o oblectivo final dos negros americanos é o reconhecimento do seu direito a agruparem-se num Estado independente. Ora a verdade é que estas verdades não querem dizer, de forma alguma, que a pretensão dos negros americanos seja legítima.

Não podíamos, sequer, admitir a possibilidade de ver os Estados Unidos, a República Federal dos Estados Unidos, dividida em dois Estados independentes: um constituído pela comunidade negra, e outro pela comunidade branca.

O que temos querido sublinhar é a incongruência da política de Washington e as graves situações que tem originado não só a outros países como aos próprios Estados Unidos.

O erro cometido e que, agora só pode ser corrigido com um profundo arripiar de caminho, baseou-se em dois factores: o materialismo americano que verga tudo e todos os vislumbres do mais pequeno interesse e uma errada noção de liberdade.

Com efeito, os estadistas americanos consideram oprimidos os negros que viviam sob a soberania dum Estado colonizados e consideram li-

(Continua na 4.ª página)

## LENDA DE MARIM

Ao meu velho amigo e antigo companheiro do liceu Dr. José Fernandes Mascarenhas, apreciador arqueólogo e escritor algarvio, ao terminar o seu último trabalho «Elementos de Arqueologia sobre o Algarve».

*Diz uma velha lenda que em Marim, Existia um castelo secular, Que à noite ao ser beijado pelo luar, Parecia um palácio de marfim.*

*Nele habitava um rei e sua filha Moura, duma beleza nunca vista, Que aportaram talvez a qualquer ilha Nesses passados tempos da conquista*

*E fôra descoberta essa beleza, Quem sabe se talvez pelos pastores, Esse mimo de graça e singeleza, Que até causava inveja às próprias flores.*

*Em redor do castelo altaneiro, Só se via o deserto abrasador, Nunca correu a água dum ribeiro, Nem sequer vicejou uma só flor.*

*As plantas refrescavam-se ao luar E as avezinhas cheias de secura, Só matavam a sede na ternura Que dimanava do seu meigo olhar.*

*Não faltaram então admiradores Desta casta beleza sedutora Os músicos, poetas, trovadores, Vieram prestar culto à linda moura.*

*O pai que via nela o seu encanto, Um dia disse assim ao trovador, Que lhe fôra cantar o seu amor: Já que afirmas enfim amá-la tanto, Se queres que eu te dei seu corpo belo Quando luzir a estrela matutina, Eu quero ver aqui, junto ao castelo, Uma nascente de água cristalina.*

*De madrugada, ouviu-se o bandolim, Voltara então de novo o trovador Zangado, o rei subiu ao varandim, Das ameias olhou, tudo em redor, Se havia transformado num jardim! Inspirada no culto deste amor, Nasceu assim a lenda de marfim.*

Virgínio Pires

Poesia escrita em Maio de 1942 para a revista de «Fio a Pavio».

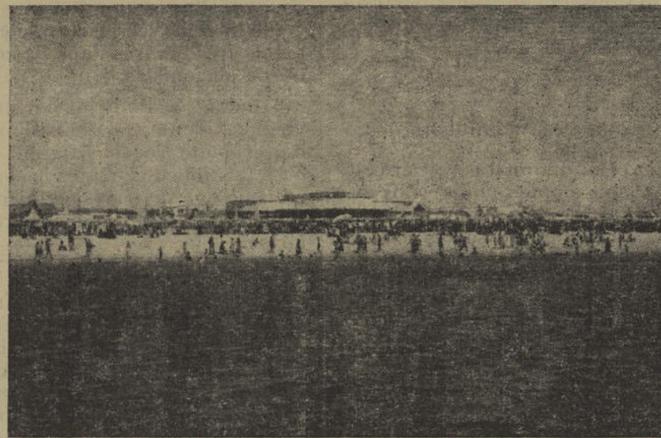
## As Salinas de Tavira



Uma das riquezas da região

## MONTE GORDO EM FESTA

Uma acção digna



A formosa praia de Monte Gordo onde hoje se realiza a sua festa anual

O nosso colaborador sr. Manuel Geraldo, antigo e conhecido vedor, ao verificar as tremendas dificuldades de água potável com que os seus compatriotas lutam em todo o país, acaba de oferecer ao Estado os seus serviços, gratuitamente, e recomenda que não se devem fazer sondagens ao acaso, pois tais trabalhos são muito dispendiosos e, por vezes, inúteis.

Também ninguém deve dar crédito a vedores analfabetos e a ignorantes das ondas electro-magnéticas do subsolo, pois que, como se sabe, toda a matéria vibra no Universo e cada espécie mineral tem o seu respectivo comprimento de onda, a qual elucida o vedor competente na devida classificação.

São verdadeiros exploradores da boa fé, ignorância e ingenuidade dos proprietários, os muitos proprietários de sondas-motorizadas, perfurando ao acaso e profundamente, sem se sujeitarem às prospecções de vedores competentes.

## DECORRERAM COM GRANDE BRILHANTISMO AS COMEMORAÇÕES DO I CENTENÁRIO DO BEATO VICENTE DE SANTO ANTÓNIO EM ALBUFEIRA

**C**OM extraordinário brilho decorreram em Albufeira as festas comemorativas do I Centenário do Beato Vicente de Santo António. Tanto a sessão do encerramento do Congresso, que teve lugar no Cinema local, como as restantes manifestações tiveram a assistência de altos dignitários da Igreja, figuras de relevo social, autoridades civis e militares distritais e de muito público.

Destacam-se as figuras dos srs. Arcebispo de Evora, Bispo de Coimbra, Bispo do Algarve, Dr. Veiga de Macedo, deputado da Nação e presidente do Instituto de Obras Sociais, escritor Shusaku Endo, que representou o Governo japonês, Dr. Joaquim Alberto Iria, escritor algarvio e conferencista, Dr. Joaquim Romão Duarte, Governador Civil do Distrito, Henrique Gomes Vieira, presidente da Câmara de Albufeira, Padre José Manuel de Azevedo, Prior de Albufeira e grande impulsor das comemorações, padre José Abel Salazar, procurador-geral da Ordem dos Agostinhos Realeitos, Monsenhor Manuel Pardal, etc., etc.

À tarde, realizou-se uma solene e grandiosa procissão que foi abrilhantada em todo o seu percurso pela Banda da Academia Almadense e procedeu à inauguração da estátua do sr. Henrique Gomes Vieira, presidente do município albufeirense, que no acto usou da palavra.

A noite foi oferecido um bebereite aos congressistas e convidados enquanto que na baía

de Albufeira eram queimados fogos de artifício.

Está de parabéns Albufeira e todo o Algarve pelas brilhantes comemorações.

## Casa dos Pescadores de Portimão

**P**OR certo todos sabem onde fica Portimão. Sendo das principais cidades desse maravilhoso centro de recreio e turismo para onde convergem indivíduos de todos os pontos da Terra ávidos de beleza e de prazer, tem um lugar de grande preponderância nesta indústria de duplos e importantes fins — rendimentos económicos —

(Continua na 4.ª página)

## Benemérito da Instrução

Sendo Governador Civil deste distrito o Conde do Cabo de Santa Maria, foi inaugurada em Tavira, faz hoje precisamente 68 anos, a benemérita Escola Sucursal do Instituto 19 de Setembro, autorizada definitivamente por alvará Régio de 22 de Março de 1900.

A fundação do Instituto, cinco anos antes, assim como a da sua sucursal, deve-se à iniciativa do nosso falecido conterrâneo e ilustre sábio Dr. António Cabreira.

Era o Instituto uma associação científica e de ensino gratuito secundário, superior e especial e só era professor desta agremiação quem possuísse a mais alta dedicação pelos ideais do Bem.

O decreto de 11 de Abril de 1901 conferiu-lhe o título de Real Instituto de Lisboa e o Primeiro Congresso Pedagógico Nacional, realizado em 1908, proclamou António Cabreira «Benemérito da Instrução Popular Nacional».

A referida Escola Secundária de Tavira, com idênticos graus de instrução, excepto o superior, pode ser considerada como a precursora dos nossos actuais Externatos de Ensino Particular, mas com a diferença de que o ensino ali ministrado e de que muitos souberam aproveitar, era absolutamente para todos.

Também se completam no dia de hoje 25 anos sobre a cerimónia do descerramento do busto do saudoso tavirense no nosso Jardim Público. Era ao tempo presidente do município o distinto médico sr. dr. José Raimundo Ramos Passos.

## TROVA

Nada é perfeito no mundo  
E disso tenho a certeza,  
Arrasta o homem pro fundo  
O erro ou a fraqueza.

V. P.

## A COLHEITA MECÂNICA DOS FRUTOS SECOS

**A** fim de que esta colheita nas amendoeiras e nas alfarrobeiras de que a nossa província possui respectivamente cerca de 4 200 000 e 1 200 000, deslocou-se ao concelho de Loulé o inventor de

uma vara mecânica accionada a ar comprimido, residente em Santarém.

Conforme já foi divulgado na Imprensa e na Televisão, trata-se de uma vara de aço leve de 2,30 metros encimada por um vibrador de cerca 50 centímetros, (que pode ser de plástico) que possui duas garras que prendem as hastes aos ramos finos do arvoredo, fazendo cair todos os frutos. O resultado nas amendoeiras e alfarrobeiras foi muito bom tendo o director da Estação Agrária de Tavira, eng. Bento dos Santos Nascimento que assistiu à demonstração (assim como o director da Estação Florestal de Tavira e Loulé, eng. Silva Júdice) convidado o inventor, Teodoro Gonçalves, a fazer nova demonstração na

(Continua na 4.ª página)

## Festas de Nossa Senhora da Saúde

Hoje e amanhã, conforme notícias, celebram-se as festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, no aprazível sítio de S. Marcos, cujo programa já publicámos.

## Movimento Escutista

Realizou o Centro Nacional de Escutas nos arredores de Faro e durante uma semana, o seu 4.º Acampamento Regional Algarvio, tendo nele participado todos os Grupos desta região e alguns do Alentejo.

Pelo valor demonstrado em todas as competições em que tomou parte, obteve a Patrulha «Tigre» que muito dignamente representou o Grupo de Escutas de Tavira o 1.º lugar naquele acampamento.

A direcção do Agrupamento, em testemunho do seu brilhante comportamento, fez publicar uma Ordem de Serviço, louvando os elementos que nele tomaram parte:

Chefe instrutor — Damásio Francisco Ribeiro; Patrulha «Tigre» Guia — João Alberto; Sub-guia — João C. Ferrabraz; Escutas — Vítor Costa, José Branquinho, José de Oliveira, Zacarias Menau, Pedro da Encarnação e Jorge Passarinho.

# Notariado Português

## Oitavo Cartório Notarial de Lisboa

Rua da Horta Seca, Sete, Segundo Andar

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 16 de Agosto de 1967, lavrada de folhas 20 a 27/v.º, do livro D-16 de notas deste Cartório, foi constituída uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, que se há-de reger pelos seguintes Estatutos:

### CAPÍTULO I

Denominação, sede, objecto e duração

#### Art.º 1.º

A sociedade adopta a denominação de «**ATRIUM-EMPREENHIMENTOS URBANOS E TURÍSTICOS, S. A. R. L.**», e tem a sua sede no sítio das Pedras d'El-Rei, freguesia de Santiago, concelho de Tavira;

§ 1.º — O Conselho de Administração poderá transferir a sede e domicílio da Sociedade para outro local que julgar conveniente.

§ 2.º — O mesmo Conselho de Administração poderá ainda estabelecer sucursais, filiais, delegações ou outra forma de representação, tanto na metrópole como nas províncias ultramarinas ou mesmo no estrangeiro.

#### Art.º 2.º

A sociedade tem por objecto a elaboração de conta própria ou alheia de estudos e projectos de construção civil, urbanísticos ou turísticos, técnicos e financeiros, a compra, venda e outras operações sobre bens e direitos imobiliários ou mobiliários, bem como qualquer outra actividade permitida por lei.

#### Art.º 3.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado e tem o seu início a contar de hoje.

### CAPÍTULO II

Capital, acções e obrigações

#### Art.º 4.º

O capital social, integralmente subscrito e realizado a dinheiro é de 3.000.000\$00, representado por 3.000 acções de 1.000\$00 cada.

§ único — O Conselho de Administração poderá aumentar o capital social, por uma ou mais vezes, até à importância de 20.000.000\$00, nos termos e condições que forem fixadas em reunião conjunta do mesmo Conselho de Administração e Fiscal.

#### Art.º 5.º

As acções são nominativas ou ao portador, reciprocamente convertíveis com todas as despesas a cargo dos respectivos accionistas.

§ único — Poderá haver títulos de uma, dez, vinte, cinquenta e cem acções.

#### Art.º 6.º

A sociedade poderá emitir obrigações e adquirir acções e obrigações próprias ou alheias e fazer sobre umas e outras as operações legalmente permitidas e que o Conselho de Administração julgar convenientes.

### CAPÍTULO III

Corpos Sociais

#### Art.º 7.º

A gestão da sociedade e a sua representação em juízo ou fora dele serão exercidas por uma Administração, composta de dois a cinco membros, eleitos por três anos, sendo sempre permitida a reeleição.

§ 1.º — O Conselho de Administração poderá escolher de entre os seus membros um presidente e um ou mais administradores-delegados e bem assim, constituir quaisquer mandatários, nos termos e para os efeitos do artigo 256.º do Código Comercial ou para quaisquer outros fins de interesse social, bem como conferir poderes gerais ou limitados, de gerência e de representação.

§ 2.º — Cada Administrador poderá delegar no Presidente do Conselho de Administração, no todo ou em parte, os poderes de que é titular.

#### Art.º 8.º

Compete à administração:

a) — Administrar e gerir com os mais amplos poderes, os negócios da Sociedade, podendo praticar todos os actos e efectuar todos os contratos e operações relativas ao seu objecto e fim;

b) — Adquirir e alienar bens mobiliários e imobiliários ou de qualquer outra natureza, nas condições que julgar convenientes;

c) — Constituir mandatários para representarem a sociedade em quaisquer actos ou contratos, conferindo-lhes os poderes gerais ou especiais que forem necessários.

#### Art.º 9.º

A Sociedade obriga-se pela assinatura:

a) — De Dois Administradores;

b) — De Um Administrador e de um procurador com poderes bastantes;

c) — Do Presidente do Conselho de Administração desde que actue também como mandatário constituído nos termos do § 2.º do art.º 7.º;

d) — De dois procuradores com poderes bastantes.

§ único — O Conselho de Administração pode ainda fazer-se representar por um mandatário com poderes bastantes para actos que forem determinados no mandato.

#### Art.º 10.º

O Conselho Fiscal será formado por três accionistas, eleitos trienalmente, sendo permitida a reeleição, por uma ou mais vezes.

§ único — O Conselho Fiscal, na sua primeira reunião de cada triénio, elegerá de entre os membros, um presidente.

#### Art.º 11.º

Os corpos sociais serão remunerados como for deliberado em Assembleia Geral.

§ único — A Assembleia Geral poderá encarregar uma comissão composta de dois accionistas, de fixar a modalidade e o quantitativo dessas remunerações.

#### Art.º 12.º

As vagas que ocorrerem nos Conselhos de Administração e Fiscal poderão ser preenchidas por deliberação dos respectivos membros do Conselho em que a vaga se verificar, de entre os accionistas elegíveis e o respectivo mandato subsistirá, até à primeira reunião da Assembleia Geral. O mesmo se observará nos casos de impedimento transitório, no que respeita à designação do substituto, que deve desempenhar as funções do efectivo enquanto este as não puder reassumir.

### CAPÍTULO IV

Assembleia Geral

#### Art.º 13.º

Podem tomar parte nas Assembleias Gerais, quer Ordinária, quer Extraordinária, os accionistas possuidores, pelo menos, de 20 acções, desde que as mesmas estejam averbadas em seu nome, ou sendo ao portador, depositadas na sede social ou em qualquer estabelecimento de crédito, até 5 dias antes daquele em que a reunião se efectivar.

#### Art.º 14.º

A Mesa da Assembleia Geral será constituída por um presidente e dois secretários, eleitos de três em três anos de entre os accionistas.

§ único — Pode haver um vice-presidente, que substituirá o presidente nas suas ausências ou impedimentos e um vice-secretário que pela mesma forma substituirá qualquer dos secretários.

#### Art.º 15.º

A Assembleia Geral reunirá anualmente em sessão ordinária até 31 de Março, para os efeitos do disposto no § único do art.º 179 do Código Comercial e extraordinariamente sempre que o requerir o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, ou um número de accionistas com direito a voto e representando pelo menos a 5.ª parte do capital social.

#### Art.º 16.º

As Assembleias Gerais, tanto ordinárias, como extraordinárias, considerar-se-ão devidamente constituídas quando em primeira convocação estejam presentes accionistas que por si e seus representantes sejam possuidores, pelo menos, de um quinto do capital social. Exceptua-se a assembleia que tenha por objecto deliberar sobre a alteração dos estatutos, redução, reforço ou reintegração de capital e dissolução ou fusão, a qual só se haverá por constituída para deliberar validamente em primeira convocação quando estejam presentes ou pela mesma forma representados accionistas cujas acções representem pelo menos dois terços do capital.

§ 1.º — Na segunda convocatória, pode a Assembleia deliberar com qualquer número de accionistas presentes e o capital representado.

§ 2.º — Qualquer accionista poderá fazer-se representar na Assembleia Geral por outro accionista com direito a voto e para prova do respectivo mandato bastará uma carta dirigida pelo mandante ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

§ 3.º — É permitido o agrupamento de accionistas que isoladamente não possuam o número de acções necessárias para tomarem parte e votar nas assembleias gerais, devendo porém fazer-se representar por um dos agrupados.

#### Art.º 17.º

As Assembleias Gerais, seja qual for o seu objectivo, realizar-se-ão normalmente nos escritórios da sede, mas poderão ter outro local desde que indicado na convocatória.

#### Art.º 18.º

As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta dos votos dos accionistas presentes ou representados e as eleições para a sua Mesa e para os corpos gerentes serão feitas por escrutínio secreto.

§ único — Das deliberações tomadas, lavrar-se-ão actas que produzirão todos os seus efeitos logo que estejam assinadas, pelos membros da Mesa.

### CAPÍTULO V

Balço e Contas

#### Art.º 19.º

O ano social é o ano civil, e o balanço e contas deverão ser apresentados à Assembleia Geral ordinária até 31 de Março.

#### Art.º 20.º

A contabilidade conservar-se-á, sempre na sede social, mas quando a Assembleia Geral ordinária haja de reunir fora dela, os documentos mencionados no artigo 189 do Código Comercial, deverão estar patentes durante o prazo a que se refere o § 2.º do mesmo artigo, os seus originais nos escritórios da sede, e os respectivos duplicados devidamente autenticados pela Direcção, no lugar onde a Assembleia se realizar.

#### Art.º 21.º

Os lucros líquidos de cada exercício, terão a seguinte aplicação:

1.º — 5.º para fundo de reserva legal;

2.º — para constituição, reforço ou reintegração de quaisquer fundos de reserva especiais, a percentagem que a Assembleia Geral votar;

3.º — para remuneração aos corpos sociais, a percentagem que a Assembleia Geral fixar;

4.º — O remanescente, para dividendo aos accionistas.

### CAPÍTULO VI

Dissolução e Liquidação

#### Art.º 22.º

A dissolução e a liquidação da sociedade, somente se darão nos casos legais, e em qualquer caso de liquidação serão liquidatários dois accionistas, eleitos para esse efeito pela Assembleia Geral.

#### Art.º 23.º

Os liquidatários terão não só os poderes do corpo do artigo 134, do Código Comercial, mas também os especiais previstos nos parágrafos 1.º e 2.º do mesmo artigo.

### CAPÍTULO VII

Disposições Gerais e Transitórias

#### Art.º 24.º

Os órgãos sociais reunir-se-ão na sede social ou no local para onde forem convocados pelo respectivo presidente, sem prejuízo do que dispõe o artigo 17.º, relativamente à Assembleia Geral.

#### Art.º 25.º

Fica desde já convocada uma Assembleia Geral para logo em seguida à outorga da presente escritura, para deliberar sobre a eleição dos corpos sociais e a sua remuneração.

#### Art.º 26.º

Para todas as questões que se suscitem por virtude da execução ou interpretação destes Estatutos ou quaisquer outras que se levantem entre os accionistas e a sociedade, é exclusivamente competente, o foro da comarca de Lisboa.

Está conforme. — Lisboa, 22 de Agosto de 1967.

O Ajudante do 8.º Cartório Notarial,  
*Odete de Lemos Figueiredo*

## Arrendam-se

Propriedades, em Santa Catarina, com acomodações para caseiro e gados.

Vêr e tratar com H.º de D. Maria da Cruz Pacheco Tavares, naquela localidade.



### Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	54
Bombeiros . . . . .	111
Polícia . . . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . . . .	7
Táxis: 81-122-148-152-171-370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C.I.S.M.I. . . . .	44
Balneário da F. da Atalaia . .	316
Camionagem de carga . . . . .	158
Camionagem de passageiros. .	181
Serv. Munip. água e luz. . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito .	70

### Misericórdia de Tavira

— Serviços Clínicos para o mês de Setembro de 1967.

*Enfermarias e Maternidade*

— Drs. Jorge Caramelo, Morais Simão e Dr.ª Maria João Correia.

*Consulta Externa de Clínica Geral* — De 1 a 15 dr. Jorge Caramelo às 18 horas; de 16 a 30 dr. Morais Simão às 18 horas. (Aos Domingos e feriados não há consultas).

*Consulta Externa de Cirurgia Geral* — Dia 21 e 30 dr. Renato Mansinho da Graça e José João Vila-Lobos, às 14 horas.

*Consultas Externas de Obstetria e Ginecologia* — As terças-feiras às 9 horas, Dr.ª Maria João Correia.

*Consulta Externa de Oftalmologia* — As sextas-feiras às 11 horas, dr. Emílio Campos Coroa.

*Consulta Externa de Urologia* — Dia 27, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

*Consulta Externa de Profilaxia Mental* — Dia 23 dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

*Consulta Dispensário do I. A.N.T.* — De 1 a 15 dr. Morais Simão, às 18 horas; de 16 a 30 dr. Jorge Correia, às 18 horas.

•

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Montepio.

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

**Notícias Pessoais**

Fazem anos:

Hoje — D. Ermelinda Gomes Marques e os srs. Capitão João Nicolau de Matos, Mário Baptista e António Tolentino Nunes.

Em 11 — Menino José Francisco dos Santos e os srs. Eduardo Teodoro Chagas e João Vicente.

Em 12 — D. Maria Aua Mendes Cipriano, D. Anta das Chagas Botiqueime, D. Lavinia Machado, D. Anta Peres Bagarrão, D. Maria Susel Peres Bagarrão Teixeira, Mlle. Maria Egipse da Cruz, menino José Osvaldo Bagarrão e os srs. Coronel Dr. Fausto Jaime Campos Cansado e Juvêncio Alvaro Santos Pires.

Em 13 — D. Camila Arriegas Pacheco Cruz, D. Maria Olívia da Silva Soares.

Em 14 — D. Maria Luiza Marques Teixeira d'Azevedo, D. Leopoldina da Cruz Frangolho Ventura, D. Dr. Deborah dos Santos Pinto Calapez e o menino Luis Manuel de Jesus Reis.

Em 15 — D. Maria da Conceição Cruz Pires, D. Maria Firmina Modesto da Rosa, D. Alice Caldas Pedro, D. Albina da Conceição Correia, Mlle. Maria Eduarda Dias Pereira, menina Maria da Piedade Viegas Neto e os srs. Alfredo Pinto Gomes, Manuel Joaquim Domingos Barqueira e Francisco José do Livramento.

Em 16 — D. Maria de Lourdes de Mendonça, meninas Maria Luiza da Trindade Mendonça e Anabela Frangolho Ventura e os srs. Manuel José das Chagas e Jaime António Chagas.

**Partidas e Chegadas**

Com sua esposa e filhos, seguiu para Torremolinos, onde foi passar uns dias, o nosso prezado amigo sr. Engenheiro Sivicultor Julio Eduardo Barreiros dos Reis.

— Após ter passado uns dias nesta cidade, seguiu com seu filho para a capital, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Capitão Manuel Benjamin Rodrigues Coelho.

— Ao terminar as suas férias, regressou à capital, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Olinda Martins, funcionária dos Laboratórios da Manutenção Militar.

— Regressou às suas actividades na capital, a nossa conterrânea e assinante, sr.ª D. Laura Mendonça, farmacêutica, que aqui veio passar as suas férias em casa de sua mãe.

— No gozô de férias esteve nesta cidade com sua família, onde veio matar saudades do Algarve e da nossa praia, o sr. Dr. João Carlos Leitão Beça Pereira, meritíssimo Juiz de Direito em Bragança, nosso prezado assinante, que há anos exerceu funções de magistrado nesta cidade.

— Esteve nesta Redacção, onde veio apresentar-nos cumprimentos, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão-tenente Manuel da Rocha Santos Prado, ex-governador do Distrito de Benguela, recentemente chegado daquela nossa provincia, gentileza que agradecemos.

— Com sua família, encontra-se nesta cidade, no gozo de uns dias de férias, a sr.ª D. Raquel Jordão, nossa colaboradora na capital.

— Com sua filha, encontra-se nesta cidade de visita a sua família, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão José Henrique da Cruz, residente em Évora.

— No gozô de férias, encontra-se nesta cidade com sua esposa, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Coronel Carlos L. Antunes Cabrita, residente na capital.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Crisostomo Leiria, membro da orquestra ligeira da Emissora Nacional.

— Com seu esposo, esteve nesta cidade de passagem para Espanha, a sr.ª D. Laurinda Castanheira, residentes em Odivelas.

— No gozô de férias, encontra-se nesta cidade com sua família, o sr. António Molarinho J.º, ajudante do Cartório Notarial de Tomar, que durante muitos anos prestou serviço nesta cidade.

— Com sua família, encontra-se passando uns dias na Praia de Monte Gordo, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o nosso prezado amigo e assinante sr. Jorge Airez de Mascarenhas, proprietário, residente na capital.

— Após ter passado uns dias de férias nesta cidade, conforme noticiámos, seguiu para Elvas, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão Joaquim dos Santos Farrajota, residente na capital.

— De visita a sua família, encontra-se nesta cidade com sua esposa, o sr. Manuel Martins Pereira, há muitos anos residente no Brasil.

— Regressou da Guiné, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Abílio Jorge Minhama, furriel miliciano.

— Com sua esposa e filha, encontra-se em Tavira, a fim de passar uns dias de férias, o sr. José Martinho dos Santos, sócio-gerente da Tipografia Cruzalta, em Lisboa.

— Com seu esposo sr. Alberto Virgínio Baptista, tem andado em passeio pela Espanha, França, Itália e outros países da Europa, a sr.ª D. Laura de Aviz, nossa distinta colaboradora da capital.

**Câmara Municipal de Tavira**

**EDITAL**

**«Pavimentação de Arruamentos em Tavira — Rua dos Machados e das Capacheiras»**

TORNA-SE PÚBLICO que, conforme deliberação tomada por esta Câmara Municipal em reunião de 6 do corrente mês, se encontra novamente aberto concurso público para a empreitada da obra de «Pavimentação de Arruamentos em Tavira — Rua dos Machados e das Capacheiras», em virtude do anterior ter ficado deserto, cuja adjudicação será feita na reunião de 4 de Outubro próximo, pelas 15 horas.

A base de licitação, aumentada de 10%, é de 83 065\$40, devendo os concorrentes instruir as suas propostas, em duplicado, nos termos do respectivo programa de concurso, e enviá-las pelo correio, sob registo, ao presidente da Câmara Municipal, até à hora anunciada para a realização do concurso.

O projecto e demais elementos respeitantes à empreitada em epígrafe acham-se patentes ao público nos serviços técnicos de obras municipais, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

O depósito provisório é de 2076\$60

Tavira e Paços do Concelho, 7 de Setembro de 1967

O Presidente da Câmara,  
*Jorge Augusto Correia*

**HOTEL VASCO DA GAMA**

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

**Câmara Municipal de Tavira**

**Convocação do Conselho Municipal**

No uso da competência que me confere o art.º 31.º e para efeitos da 2.ª parte § 3.º do art.º 29.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal deste concelho de Tavira, a reunir ordinariamente no dia 15 do corrente mês, pelas 14,30 horas, na sala das sessões desta Câmara Municipal, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

- a) — Plano de actividades e bases do orçamento ordinário da Câmara Municipal, para o ano de 1968;
- b) — Alteração ao regulamento de abertura dos estabelecimentos no concelho de Tavira;
- c) — Venda de uma parcela de terreno, com dispensa da hasta pública, à Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais.

Paços do Concelho de Tavira, 7 de Setembro de 1967

O Presidente da Câmara,  
*Jorge Augusto Correia*

**COMUNICADO**

«Informa-se que estará em Faro, no HOTEL FARO, nos dias 11 e 12 de Setembro das 16 às 18 horas um especialista, de Lisboa, em aparelhos para surdez que efectuará sem qualquer despesa ou compromisso, experiências com aparelhagem auditiva mais moderna, verificando também o funcionamento dos aparelhos já adaptados.»

**VENDE-SE OU ALUGA-SE**

Um prédio acabado de construir, na Rua Feixinho de Vides, n.º 28.

Quem pretender dirija-se ao proprietário F. Nobre - Tavira.

**LAGAR**

Arrenda-se, em Santa Catarina, para extracção de azeite à maquia e venda, com prensa hidráulica e todos os pertences necessários.

Recebem propostas — H.º de D. Maria da Cruz Pacheco Tavares — Av. Roma 19-3.º Esq. Lisboa 5.



**Agradecimento**

Maria da Conceição Camões

A família de Maria da Conceição Camões, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

**Pensão ARCADA**

Trespasa-se ou arrenda-se a Pensão Arcada, por motivo do proprietário não poder estar à frente da mesma.

Quem pretender dirija-se ao Café Restaurante — Casa dos Frangos — Telef. 368 Tavira.

**NECROLOGIA**

Dr. Constantino Pessoa Chaves

Faleceu em Alijó, onde exercia as funções de Conservador do Registo Civil, o sr. dr. Constantino Pessoa Chaves, de 67 anos de idade, natural de Faro, filho do falecido sr. Justino Ferreira Chaves.

Deixou viúva a sr.ª D. Maria Guilhermina Martins Ribeiro Chaves e era irmão das sr.ªs D. Ermelinda Pessoa Chaves e D. Maria da Cruz Chaves Ortega.

Na madrugada do passado dia 5 do corrente, num auto fúnebre da Agência Magno, chegaram a esta cidade os restos mortais do sr. Joaquim Luís Duarte, falecido, conforme noticiámos, a bordo de um avião quando seguia para a Costa do Marfim.

A urna ficou depositada na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, de onde no dia 5 do corrente pelas 19,30 horas, se realizou o funeral para o cemitério do Calvário.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

**S. Luis Parque**

Hoje, O Leão de Tebas e O Ladrão de Damasco, 12 anos.

Terça-feira, - Piccadilly meia noite e doze e Roma contra Roma (colorido), 17 anos.

Quarta-feira, A grande aventura de Marco Polo, (colorido) e Tránsito em Salgão, 12 anos.

Quinta-feira, — Os espiões de Veneza e O Filho do Capitão Blood, 12 anos.

Sexta-feira, — Coplan FX-18 arasa tudo e A América vista por um europeu, 17 anos.

Sábado, — O gangster da Córsega e Escape livre, 17 anos.

Domingo 17, — Pampa Selvagem, 17 anos.

**Lota de Tavira**

Valor das capturas efectuadas pelas embarcações que exercem a sua actividade na pesca artesanal, nas lotas a seguir mencionadas e respeitantes ao mês de Agosto passado:

Tavira	776 407\$00
Santa Luzia	52 444\$00
Cabanas	62 577\$00
Soma	896 428\$00

**Trespasa-se**

**CASA DE PASTO**

Por motivo do seu proprietário não poder estar à testa, trespasa-se casa de pasto, bem localizada e com grande clientela.

Nesta Redacção se informa.

**CASA**

Vende-se na Rua das Portas do Postigo, n.º 11 em Tavira, com 4 divisões e casa de banho. Tratar com Fernando Gil Cardeira — Conceição de Tavira.

**Prédios**

Vendem-se 5, em Tavira, respectivamente na Rua Almirante Cândido dos Reis, 33 Rua João Vaz Corte Real e na Calçada de D. Ana.

Tratar com Eng.º João Guimarães — Rua D. Luis Coutinho, 56 — Lisboa 6.

**SÓCIO-CAPITALISTA**

**PRECISA-SE**

CONHECIDO TÉCNICO E PINTOR D'ARTE C/ ALVARÁ BREVEMENTE, DUM ARTESANATO, MUITO E BEM VENDÁVEL, PROCURADO POR ESTRANGEIROS E PORTUGUESES PARA MONTAR NO ALGARVE.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 8

**EXTERNATO N. S.ª DAS MERCÊS**

TAVIRA  
(RAPAZES)

INSCRIÇÕES ATÉ 13 DE SETEMBRO  
(SEM NOVAS TAXAS)

Foi criado para o ensino primário e secundário da cidade.  
TRANSFIRA O SEU FILHO BOAS APROVAÇÕES

**Câmara Municipal de Tavira**

**AVISO**

A Câmara Municipal pede o obséquio aos srs. Proprietários de veículos automóveis ou hipomóveis, antes de usar do poder coersivo que a Lei lhe confere, de não estacionarem as suas viaturas nos passeios, o que além de estar contraindicado, causa sérios danos aos ramais de água e luz que nessas faixas se encontram muito à superfície.

Tavira, 1 de Setembro de 1967

O Presidente da Câmara Municipal,  
*Jorge Augusto Correia*

**Arrenda-se**

Pomar laranjas, limão, tangerinas, com muita água.

Trata Dr. Eduardo Mansinho — Tavira.

**Bar | Restaurante | Café**

**ARRENDA-SE**

Praia das Cabanas, bem localizado. Tratar pelo Telef. 134, — Tavira.

**PRÉDIO**

Vende-se em Tavira, o antigo «Hotel Caleça», na Rua José Pires Padinha, n.ºs 24-26-28 e com entrada pela Rua Dr. Parreira, n.º 3 e 5.

Aceita propostas em carta fechada, com reserva de direito de entrega — Armando Gomes Cardoso, na referida morada.

**VENDEM-SE**

2 casas, sitas na Rua Poeta Emiliano da Costa, respectivamente com os n.ºs 14 e 30, sendo esta sómente com direito a metade.

Tratar com o solicitador José Luiz Cesário, com escritório nesta cidade.

## Pequenos Aportamentos

### PRECOCIDADE

Numa vila nossa conhecida e vizinha um garoto de 6 a 7 anos, filho de pais remediados, descalçou-se (disse ele a outros que era para terem mais pena dele) e foi de porta em porta pedir para comprar uma gaita. Isto vê-se que é próprio da idade mas já aquele toque de ir descalço para obter compaixão é lição que ele aprendeu dos quadros que lhe estão sempre a pôr diante dos olhos. Já repararam que na sua grande maioria as crianças que praticam rasgos de abnegação e coragem são naturais de regiões onde ainda não penetraram tanto os primores da civilização? Ainda estão em estado embrionário de atraso. Quando lá chegarem empunham a metralhadora, a pistola ou o punhal e então não é salvar — é matar.

### LIBERDADE

Nascemos, criámo-nos e vivemos grande parte da nossa vida em plena serra, com o rio amigo a correr à nossa beira. Ele foi por muito tempo o cordão umbilical que nos prendia ao resto do mundo. Habitámo-nos a respirar livremente. Motivos familiares trouxeram-nos para a cidade. E aqui estamos há tantos anos encafuados sem ar para respirar, sem terreno para passear. Valem-nos os jardins porque os cafés e outros meios de diversão não os suportamos; autocamionos. É por isto que há tanta gente com raiz na terra que não aguenta viver na cidade. A propósito lembramos aquela nossa conterrânea que vivendo sempre em liberdade viu-se aos atenta anos atirada para as grades da cidade. Tinha uma galinha presa no quintal da casa onde vivia e com ela conversava: «Que crime teríamos nós cometido, amiga, para nos meterem na prisão? Vamos sair; hoje é domingo, a rua está mais livre, e não é tão acentuada no ar a pestilência dos gases dos motores e das fábricas.

### PASSEIO

Fomos dar a volta ao circuito conhecido pelos Três Castelos. Visitámos só dois porque descemos até ao Portinho da Arrábida e escasseámos o tempo para subirmos a Palmeira. As 21 horas ainda estávamos em Setúbal. Viagem de deslumbramento. Não sabíamos qual dos panoramas que ante nós se desdobravam mais havíamos de admirar. Para o Portinho é sempre a descer e a última parte é quase a prumo. Na concha do monte sobranceiro ao mar fica o convento. Sítio bem escolhido para meditar, admirando o poder de Deus nas maravilhas da Natureza. Estivemos em Sesimbra, visitamos o porto de abrigo e subimos ao castelo. Sofreu reparações e a entrada é livre. Por distâncias grandes delecta-se a vista que ora mergulha no mar onde tem a serra por fundo. Encerra este castelo um espectáculo anacrónico — o cemitério, não o dos fundadores mas o actual. Já a fortaleza de Setúbal tem uma repousante pousada que se debruça sobre as águas quietas do vasto estuário do Sado. Qual seria o cérebro luminoso que aproveitou as muralhas do castelo para nelas prenderem o cemitério? Outro conhecemos nós que foi entregue ao domínio público para nele se meterem as pocilgas e darem-lhe outras serventias de proveito ainda mais prático. Pois foi um belo passeio aquele onde nos levaram porque em matéria de viagens só vamos onde nos levam.

### FEMINILIDADE

Íamos descer a Avenida quando tomámos a resolução de seguir por uma rua paralela por onde poucas vezes ou nenhuma haviamos passado. E não nos arrependemos. Encontrámos estabelecimentos que não conhecíamos e vale a pena conhecer. Sobretudo a nossa resolução foi valorizada por encontrarmos uma das novas encarregadas da limpeza com que a cidade conta. Que tem de invulgar este encontro? É que reparámos que apesar da modéstia do seu emprego ela não é uma vencida. Notamos no seu rosto ainda jovem, retoques de pintura que, sem ser exagerada, o realçam. Foi-lhe preciso trabalhar, não hesitou e tomou um humilde encargo sem se esquecer de que era mulher e num excesso de máscara, aformoseia-se.

Pode servir de exemplo a tantas que se entregam a laceres e se embonecam, desprestigiando-se.

### SAUDADES

Pessoa amiga vinda dos lados da nossa raiz veio visitar-nos ao eremitério que é a nossa casa. Desafogámos nas lembranças que iam desatando. Perguntámos por este e por aquele e quase sempre era uma sepultura que nos apresentavam.

Aonde queríamos achar papoilas só goivós se nos deparavam. Concentrávamo-nos e depositávamos a nossa coroa de saudades. Quisemos saber de um homem da nossa idade, amigo de princípio e soubemos que ele também abalara. Da última vez que nos encontramos, falara-nos com tal amargura que ficámos com a impressão que acabava no fundo de um poço ou na ponta de uma corda. Morreu cego. Oxalá que as portas do mundo do outro lado se lhe abrissem em claridade. E vamos pôr um raio de sol a brilhar por entre esta neblina de lágrimas que

## Casa dos Pescadores de PORTIMÃO

(Continuação da 1.ª página)

cos e entendimentos no plano social e político —, tal como sucede no comércio, indústria, agricultura, pesca, etc. É precisamente nesta última actividade que queremos falar, quer pela sua importância económica, quer ainda por ser de uma utilidade flagrante na vida dos povos, ajudando ainda duma maneira convincente as actividades atrás citadas, mormente o turismo, dado que, como é sabido, sem boa soma não há turismo capaz de subsistir.

Considerado dos mais importantes centros pesqueiros do País, Portimão deve, como os demais, parte do seu êxito à protecção que lhe tem sido dada pelo Governo através dos departamentos respectivos, onde pontifica duma maneira eficaz o sr. Almirante Henrique Tenreiro que tantas amizades desfruta no sector citado.

No caso particular de Portimão, os pescadores contam também com a protecção da Casa dos Pescadores, actualmente dirigida por um oficial da Armada muito ilustre e activo Capitão de Fragata Cassola e Barata. Com uma população associativa de cerca de 3.500 pescadores, o organismo em causa proporciona a todos serviços inestimáveis, no plano de assistência, quer ainda no tocante a desportos, ensinamentos da profissão, residências, etc.

Assistindo ainda, como é justo e necessário, os filhos e outros familiares dos pescadores, a Casa dos Pescadores de Portimão, tal como a sua delegação de Albufeira, muito têm feito por uma classe que bem pode ser considerada das mais úteis da Comunidade.

João Correia

## Agradecimento

Nuno José Marques Galvão

Sua mãe, Josefina Marques Galvão e demais família, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe dirigiram condolências e bem assim às que acompanharam à última morada o seu ente querido.

## Externato de Santa Maria

Alvará n.º 822

SEXO FEMININO



ENSINOS

Primário e Liceal (1.º e 2.º ciclos)

Direcção e Propriedade de

Dr.ª D. Deborah dos Santos Pinto Calapez

Matrículas de 6 a 14 de Setembro

sentimos a turvar os olhos. Sempre que se possa semeie-se de sorrisos o campo das lágrimas. Por entre os cardos também aparecem flores de cores vivas e a ambos o orvalho beija.

Um dia foi o sr. Bispo à nossa vila e ministrou o crisma. O nosso amigo queria padrinho da nossa casa para testemunhar a aplicação do Sacramento.

Perguntou-lhe nosso pai: «Qual de nós preferes? Eu ou o meu filho?» — «Pois irá o seu filho, que sempre terei padrinho para mais tempo».

T. e L.

## Incongruência duma Política

(Continuação da 1.ª página)

vres os negros americanos a quem, no entanto, não consentem que frequentem as escolas dos brancos, os bares, os próprios autocarros, nem, muito menos, o casamento com brancos.

Esqueceram-se de que os seus compatriotas negros, no conjunto, pelo comportamento, pelas raízes de nascença, se parecem muito mais com uma nação do que os negros de qualquer dos Estados africanos. Enquanto aos primeiros não falta homogeneidade, nem um certo nível de cultura, nem uma certa formação cívica, aos negros de África falta tudo isso, não por culpa dos povos colonizadores mas porque a essas populações faltam precisamente as raízes que têm os negros americanos.

Os negros de África nunca se inseriram num território determinado, não têm raízes remotas, nem sequer um autêntico sentido de pátria. A colectividade negra africana não possui, mais, desconhece base territorial.

Isso não acontece com o negro americano. Nesta ordem de ideias, se uma nação negra americana seria um absurdo, mais absurda foi a libertação de populações africanas. Libertação que, no caso, significou opressão, directa ou indirecta, por parte de novos senhores, ou regresso ao tribalismo, ao feiticismo e até ao canibalismo.

Félix de Paiva

## INCÊNDIO

Na madrugada de 4 do corrente manifestou-se um violento incêndio, numa ramada pertencente ao sr. Custódio José de Mendonça, no sítio da Palmeira, freguesia da Luz.

Ardeu toda a palha ali existente, ficou carbonizada uma vaca e duas ovelhas e o edifício completamente destruído.

Segundo informam, o fogo resultou da queda de um candeeiro de petróleo que depressa se aticou à palha. O caseiro na ânsia de salvar o gado também sofreu queimaduras e uma outra vaca veio depois a morrer queimada.

Apesar do auxílio prestado pela vizinhança não foi possível evitar-se a perda dos quatro animais e outros haveres.

A Corporação de Bombeiros Municipais logo que foi avisada compareceu no local tendo prestado bom serviço na completa extinção do fogo.

10

DE

Setembro



## A Colheita Mecânica dos Frutos Secos

(Continuação da 1.ª página)

própria Estação Agrária no mês de Setembro corrente.

Os presentes verificaram que com o auxílio da rede de plástico colocada debaixo das árvores é possível acelerar a apanha dos frutos secos várias vezes diminuindo o respectivo custo de produção.

Deveu-se esta iniciativa ao delegado da Comissão Técnica Regional do distrito de Faro, o nosso comprouviciano sr. dr. António de Sousa Pontes, que deste modo quis mostrar que é possível pôr a máquina ao serviço da Agricultura e da Produtividade mesmo nos sectores menos evoluídos como é o da lavoura de frutos secos.

Terminamos por alvitar que na próxima feira do distrito de Faro, em Outubro, apareça um sector agrícola adaptado à nossa província, onde as novidades da mecanização e outros aspectos da Lavoura algarvia sejam mostrados.

## ALGARVE Desportivo



Nova época DE FUTEBOL

Inicia-se hoje a nova época de futebol. Os Campeonatos Nacionais da I e II divisões vão trazer-nos as habituais surpresas.

Todos vão entrar na luta para a conquista do melhor lugar e com maiores ou menores ilusões, aguardam-se os resultados deste primeiro embate.

O Algarve entra no grande prélio apenas com dois clubes na II divisão — Portimonense e Olhanense, que já no passado domingo mediram forças para a taça de honra, tendo ganho o Olhanense, após prolongamento, pela diferença mínima. (1-0).

O Farense, por sua vez, que só por infelicidade na época passada não transpôs a barreira final para vir fazer companhia preciosa aos seus companheiros de Olhão e Portimão, fez frente, no campo «Francisco Socorro», ao Lusitano, tendo ganho por 2-1.

A final desta taça realizou-se na quarta-feira passada, no Estádio de S. Luís, em Faro, tendo o Farense vencido o Olhanense por 2-1 e o Portimonense por sua vez derrotou o Lusitano por 5-4, após prolongamento.

Só o tempo que é grande mestre da vida nos poderá dizer depois o que se passou.

Resta-nos desejar a todos os desportistas algarvios boa sorte.

As equipas algarvias disputarão hoje os seguintes jogos:

Almada — Olhanense  
Portimonense — C. da Piedade

## TOTOBOLA

2.ª jornada 17/9/967

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Sanjoanense — Braga	1
2	Académica — CUF	1
3	Porto — Leixões	1
4	Varzim — Belenenses	1
5	Guimarães — Setúbal	x
6	Barcelosense — Benfica	2
7	Tramagal — Penafiel	1
8	Leça — Salgueiros	x
9	Gouveia — Beira Mar	x
10	Olhanense — Luso	1
11	C. da Piedade — Almada	1
12	Alhandra — Portimonense	2
13	Sintrense — Torreense	1

V. P.



Pêla Província

### Algôs

**Festa de S. Luís e Cortejo de Oferendas** — A favor da nova Residência e Salão paroquiais realizam-se hoje com o seguinte programa:

às 7 horas — Uma salva de morteiros anunciará o dia festivo; às 12 horas — Desfile pelas ruas de Algôs do vistoso cortejo alegórico, chegado dos diversos lugares da freguesia; às 13,30 horas — Missa solene com Comunhão Geral e Sermão por um distinto orador sagrado; às 15 horas — Sessão inaugural da nova Residência e Salão paroquiais com copo de água de confraternização da freguesia e convidados; às 17 horas — Abertura da Quermesse e Verbena servida por um grupo de meninas da terra; às 18 horas — Chegada da Filarmónica de Silves que percorrerá as ruas a chamar para a procissão; às 19 horas — Soleníssima procissão de S. Luís, encerrando com a Bênção do Santíssimo Sacramento; às 21 horas — Reabertura da Quermesse, Verbena e leilão de valiosas prendas; às 22 horas — Concerto Musical e exibição dos vários ranchos folclóricos locais; às 23 horas — Início de fogo preso e arraial.

**Casamento Elegante** — Na igreja paroquial do Santo Condestável, em Lisboa, realizou-se o casamento do sr. Rogélio Lopo das Neves, professor oficial, prestando serviço na Escola Primária de Tunes-Gare, filho do sr. António Guerreiro das Neves, gerente comercial e proprietário nesta localidade e da sr.ª D. Ester Lopo das Neves, com a sr.ª D. Filomena Martins Neto, natural de Messines, filha do sr. Manuel Neto Fontainhas, já falecido, e da sr.ª D. Beatriz da Conceição, comerciante em Messines. Ao novo casal desejamos muitas felicidades. — C.

### Castro Marim

**A Igreja da Senhora da Fontinha prestes a desaparecer** — Está em risco de ser perdida completamente uma capela muito antiga ligada a uma das mais lindas lendas de Portugal, por não haver quem a mande reconstruir, visto que dia a dia está a abrir fendas nas paredes talvez devido à infiltração das águas que caíram no último inverno, e com a aproximação do tempo invernosso ficará totalmente destruída a linda capelinha de Nossa Sr.ª da Fontinha. Diz a lenda que foi ali que nasceu um lindo freixo aos pés da Virgem ao mesmo tempo que corria água numa fonte que ainda hoje lá se encontra. Isto vem a propósito de quando fizeram a nova estrada que dá acesso ao Castelo, cujo pavimento ainda não foi alcatroado, o que se aguarda não sabemos para quando.

Foi pena não terem feito ali um valado de amparo às águas das chuvas para não irem cair em cima da referida Capela, visto que o pequeno templo ficar mais baixo do que a citada estrada.

Aqui fica lançado este apelo para os corações bondosos ou para quem de direito para que se mande reparar a Igreja já referida, que o povo desta vila tanto venera.

**Batismo** — Na Igreja de Nossa Senhora dos Mártires, realizou-se a cerimónia do Batismo do menino Gonçalo Renato de Mello Perestrelo Celorico Drago, filho da sr.ª D. Ana Maria Ferreira de Mello Perestrelo Celorico Drago e do nosso conterrâneo e prezado amigo sr. eng.º Renato Rodrigues Celorico Drago. Foram padrinhos seu tio paterno, sr. Vidal Rodrigues Celorico Drago e a sr.ª D. Maria José Brito Palma Botelho de Noronha.

Finda a cerimónia foi servido um finíssimo copo de água aos numerosos convidados. Ao novo cristão e a seus pais desejamos muitas felicidades.

**Falecimento** — Em Alcoutim, onde residia, faleceu o nosso conterrâneo sr. Manuel Hilário Martins, de 45 anos de idade.

O extinto deixa viúva a sr.ª D. Jerónima Antónia Fernandes e era pai dos meninos, Jorge Manuel, Anibal, Maria da Luz e Maria Inês Fernandes Martins. Era irmão do sr. João Vicente Martins, residente em Mértola e primo do nosso conceituado correspondente em Castro Marim, sr. António Victor S. Martins.

O seu funeral que se realizou para o cemitério daquela vila foi muito concorrido. — C.

Este número foi visado pela Delegação de Censura